



## Comitê de Representantes

Aprovada na 1125ª sessão

ALADI/CR/Ata 1121  
28 de setembro de 2011  
Horário: 10h15m às 11h30m

### ATA DA 1121ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
2. Assuntos em Pauta.
3. Consideração das atas correspondentes às 1118a. e 1119a. sessões.
4. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais (ALADI/CR/di 3411 e ALADI/CR/PA 165).
  - Normas Gerais de Recursos Humanos da Secretaria-Geral da ALADI.
5. Temas priorizados na Reunião de Chefes de Representação de 22 de setembro:
  - Certificação de Origem Digital.
  - Negociações sobre:
    - Regime Geral de Origem da ALADI.
    - Regime Regional de Salvaguardas.
    - Regime Regional de Solução de Controvérsias.

- Acordo Regional de Cooperação e Intercâmbio de Bens nas Áreas Cultural, Educacional e Científica (AR.CEYC N° 7).
  - Dimensão Produtiva e Social:
    - Programa de Segurança Alimentar.
    - Produção de Genéricos.
    - Mudança Climática.
  - Conformação de um Observatório sobre o Impacto da China no comércio, nos investimentos, na produção e no emprego na América Latina.
6. Reunião "América Latina e o Grupo dos 20: para a construção de consensos na Região".
7. Assuntos diversos.
- Relatório do Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio.
  - Relatório do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado de Bens.

---

Preside:

CARMEN ZILIA PÉREZ MAZÓN

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Gustavo Constantino García, Federico Villegas, Roxana Cecilia Sánchez, Sergio Luis Iaciuk, Mariana Edith Plaza (Argentina), Jenny Encinas (Bolívia); Otávio Brandelli, Silvana Peixoto Dunley, André Saboia Martins, Marcus Vinicius Ramalho, Henrique Choer Moraes, Maurício Alves da Costa, Leonardo Valverde Correa da Costa (Brasil), Juan Eduardo Burgos Santander (Chile), María Clara Isaza Merchán, Luz Marina Rivera (Colômbia), Carmen Zilia Pérez Mazón, Mirna Martínez Ajuria (Cuba), Gustavo Anda Sevilla, Adolfo Blum Montero (Equador), Dora Rodríguez Romero, Jorge Fernando Anaya González (México), Alejandro Hamed Franco, Raúl Cano Ricciardi, Elizabeth Maria Rojas Arteta, Octavio Ferreira Gini (Paraguai), José Emilio Romero Cevallos, Ricardo B. Romero Magni (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena, Mario Américo Ferrari Bianchini (Uruguai), Luis Alejandro Sauce Navarro, Cecilio Crespo, Yajaira Chinchilla (Venezuela), Maurizio Gelli (Nicarágua), Massimo Andrea Leggeri (Itália), Gladis Genua (CAF).

Secretário-Geral: Carlos Álvarez.

---

PRESIDENTA. Bom dia a todos.

1. Aprovação da Ordem do Dia.

... Sem mais preâmbulo passo ao primeiro ponto da Ordem do Dia, que é a aprovação da Ordem do Dia da Reunião do Comitê de Representantes em sua Sessão Ordinária 1121a. Se não houver nada contra, aprova-se.

2. Assuntos em Pauta.

... Tem a palavra o Secretário-Geral para que nos informe sobre os Assuntos em Pauta.

SECRETÁRIO-GERAL. Bom dia, no documento que está na pasta dos senhores Representantes estão as notas e os documentos correspondentes à entrada na presente sessão.

Convites recebidos

1. Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). Nota N° 698, de 9/9/2011. Convida para o Encontro de Ministros de Agricultura das Américas 2011 (San José, Costa Rica - 19 a 21.10.2011).
2. Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Nota N° 728 recebida em 7/9/2011. Convida para a Trigésimo Sétima Sessão do Comitê de Segurança Alimentar Mundial (Roma, Itália - 17 a 22.10.2011).

Documentos publicados

1. Projeto - Primeira Aproximação para a Elaboração de um Programa de Facilitação do Comércio - Representação do México (ALADI/CR/di 3417).
2. Incorporação aos Ordenamentos Jurídicos dos países-membros dos Acordos de Alcance Regional e Resoluções dos Órgãos Políticos da Associação relativas a Regimes ou Disciplinas Comerciais (ALADI/SEC/dt 525/Rev. 1).

PRESIDENTA. Algum comentário? Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Obrigado, senhora Presidenta, era com respeito à Ordem do Dia, queríamos solicitar a inclusão de um tema em Assuntos diversos, que me permitam apresentar o Relatório do Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio, simplesmente isso. Obrigado.

PRESIDENTA. A Representação do Uruguai tem a palavra.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Sim, uma situação semelhante, que me permitam em Assuntos diversos apresentar um Relatório do Grupo de Acesso, um breve relatório sobre duas reuniões que houve.

PRESIDENTA. Alguma outra intervenção? Então, aprova-se a Ordem do Dia com essas duas inclusões no ponto de Assuntos diversos.

3. Consideração das atas correspondentes às 1118a. e 1119a. sessões.

... Passamos ao ponto 3, consideração das atas correspondentes às 1118a. e 1119a. sessões. Nesse caso recebeu-se uma observação da Delegação do Brasil para a Ata 1118ª; se não houver outras observações, poderíamos aprovar ambas as Atas. Aprovam-se as Atas.

4. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais (ALADI/CR/di 3411 e ALADI/CR/PA 165).

... Ofereço a palavra ao Ministro Daniel Raimondi, Representante Permanente da Argentina, que Preside a Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais para que apresente o Relatório da Comissão.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, Presidenta, bom dia. Nessa ocasião, procura-se informar sobre duas reuniões da Comissão de Orçamento, que tiveram lugar nos dias 13 de setembro e ontem.

O primeiro dos temas que trago a esta Reunião do Comitê, surgido da Comissão de Orçamento, é a solicitação de uma transferência de recursos, créditos do Fundo de Capital de Giro, para despesas de posse e afastamento de cargos originados como resultado da recente mudança de autoridades na Secretaria-Geral, trata-se da necessidade de dispor de uma soma de US\$ 64.580,00 e, para tanto, submete-se à consideração do Comitê uma Proposta de Acordo sob o número 165.

O outro tema que merece ser destacado dos trabalhos da Comissão de Orçamento é a análise do Documento Informal sobre as Normas Gerais de Recursos Humanos, todos conhecem o trâmite que seguiu este documento, primeiro em um Grupo Especial dependente da Comissão de Orçamento, foi trabalhado intensamente, elaborou-se uma minuta com alto grau de consenso, mas com alguns pontos pendentes.

Esses pontos pendentes foram analisados em várias Reuniões da Comissão, onde também avançou-se muito, foram superadas diferentes dificuldades, e chegamos a uma versão revisada oito deste documento, cujo tratamento foi esgotado na Comissão de Orçamento, e por isso, apresenta-se ao Comitê para que o Comitê disponha quais os passos a seguir para alcançar um documento que tenha consenso em sua totalidade.

Limito-me aqui a assinalar quais os pontos pendentes, que são poucos, um se refere à contratação do pessoal das categorias técnica e administrativa, se esta contratação, uma vez que as pessoas superarem o período de prova, deve estar sujeita a um prazo, e ali algumas Representações sugeriram que este prazo fosse de oito anos renováveis, enquanto que outras se inclinam por dar lugar à contratação sem um prazo preestabelecido após cumprido o período de prova deste pessoal das categorias técnica e administrativa, esse é um ponto de diferença.

Outro ponto é a inclusão de um benefício que até agora não existe, que é o chamado salário-férias, que tem seu paralelo na legislação trabalhista do Uruguai, onde é prática outorgar um décima quarta parte de salário, cuja magnitude está em função da antiguidade da pessoa no trabalho, ou seja, que há um cálculo com um ponderador que estabelece qual a porcentagem. Neste caso, do que se fala na proposta que está ainda em discussão é a outorga de um salário-férias que equivaleria a 70 % do salário base da pessoa da que se trata, portanto, esse é o outro ponto ainda pendente.

Algo importante nesta norma, que se pretendeu neste Projeto de Normas Gerais para o Pessoal, é gerar uma carreira ou, pelo menos, alguns elementos próprios de uma carreira funcional, dentro da Secretaria, por exemplo, a questão das promoções a categorias superiores do pessoal, e neste ponto em particular apresenta-se uma diferença, há uma Representação que afirma que estas promoções devem ser limitadas a um ou dois níveis como máximo superiores à categoria da pessoa que aspira à promoção, enquanto que outras pensam que isto deve ficar em aberto e ser visto caso por caso qual a possibilidade de promoção que corresponde a cada um, é o terceiro ponto, então, em desacordo.

E o último se refere à contratação de assessores para o Secretário-Geral, esta figura já existe, é prática habitual na Secretaria que o Secretário-Geral tenha pessoal de sua confiança, assessores que permanecem na Secretaria pelo tempo que permanece o Secretário-Geral que os designou e o que está em discussão é qual deve ser o número desses assessores, as posições vão de um a três assessores.

Na prática, até agora seguiu-se o costume de que sejam três, mas isso foi apresentado como um tema a ser discutido e relacionado com isto, está a questão de qual a remuneração que corresponde a esses assessores. Há um limite, hoje vigente, que é o haver dos funcionários da categoria internacional. Uma Representação manifestou a necessidade de ser muito precisos com a referência deste haver, e referenciá-lo ao que está fixado no orçamento deste ano 2011, como teto para a remuneração dessas pessoas. Outros afirmam que simplesmente com a referência ao que percebe um funcionário internacional seria suficiente.

Sempre no ponto de assessores, há outra questão que está em função da quantidade de assessores permitida, isto é, que afirmam que deve ser limitado a um ou dois por exemplo, propõe que, para suprir outras necessidades, deve-se autorizar ao Secretário-Geral a que faça contratações temporárias, por períodos breves, por exemplo de três meses, e que com essas contratações temporárias poderiam ser atendidos aspectos específicos que requeiram um estudo, uma informação particular, sem necessidade de que se trate de pessoas contratadas de forma permanente.

Quanto ao capítulo assessores, essa é a discussão e que não foi resolvida no âmbito da Comissão de Orçamento. Por isso, trazemos o documento, como disse ao princípio à consideração do Comitê, para que o Comitê decida qual o caminho a seguir a partir de agora, sendo desejável terminar esta discussão quanto antes, para que estas normas possam entrar em vigência idealmente para o exercício orçamentário de 2012. Muito obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigado ao Ministro Raimondi pela informação. Submetemos o tema à consideração, penso que devemos começar pelo Projeto de Acordo 165 de 13 de setembro de 2011, mediante o qual é proposta a transferência de créditos do Fundo de Capital de Giro para despesas de posse e afastamento de cargos.

Não havendo nenhum tipo de consideração em relação a este Projeto de Acordo, aprovaria-se e ficaria registrado como Acordo 344, aprovamos? Então fica aprovado.

“ACORDO 344

TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITOS DO FUNDO DE CAPITAL DE GIRO  
DESPESAS DE POSSE E DE AFASTAMENTO DE CARGOS

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA o Tratado de Montevideu 1980, Artigo 38, letras e) e m).

CONSIDERANDO as despesas de posse e de afastamento de cargos não previstos ocorridos no primeiro quadrimestre da execução 2011 imputados ao Item 4 do Orçamento de Despesas da Associação; e

o crédito utilizado para financiar despesas de posse e afastamento de cargos, aprovado pelos Acordos 229 e 334 do Comitê de Representantes.

LEVANDO EM CONTA a necessidade de dispor do crédito necessário para os custos produzidos pela mudança de autoridades, bem como para despesas imprevistas,

ACORDA:

Autorizar a Secretaria-Geral a transferir a quantia de US\$ 64.580,00 do Fundo de Capital de Giro para as despesas relacionadas com o Item 4 do Orçamento de Despesas da Associação para o ano 2011.”

... Quanto aos pontos apresentados pelo Ministro Raimondi sobre os pontos que ficam pendentes das normas gerais de recursos humanos da Secretaria-Geral da ALADI, submeto à consideração os diferentes temas para ouvir os critérios das diferentes Representações. A Representação da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, Presidenta.

É para submeter à consideração a conveniência de tratar esses temas, que são poucos como assinalai, em um âmbito mais reservado, por exemplo, em uma Reunião de Chefes de Representação, sem tanta formalidade própria desta Mesa e com mais agilidade, para buscar solução às questões pendentes. Obrigado.

PRESIDENTA. A Representação do Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Juan Eduardo Burgos Santander). Obrigado, Presidenta.

Eu faria três alcances quanto a este tema que o Ministro Raimondi acaba de expor. O primeiro, creio absolutamente atinente que possamos conversar estas situações, tanto o que está pendente como algumas outras que possam ser objeto de uma segunda análise, em um âmbito mais reservado.

O segundo, creio que sem prejuízo da urgência que possam ter esses temas, para legislar sobre eles creio que temos que dar-nos um espaço de tempo prudente, como para poder contextualizar o avanço em matéria de estudo pelo Grupo *ad-hoc* e o Grupo de Trabalho, e terceiro, que é ao mesmo tempo uma reflexão e uma consulta, creio que dentro do âmbito que conversamos, e o próprio Secretário-Geral assinalou na semana passada, dentro do seu plano de ação, consta logicamente um capítulo referente à institucionalidade e o que se refere especificamente a todo o que pode ser uma espécie de modernização ou reformulação da ALADI no plano dos recursos humanos, recursos orçamentários.

De maneira que, sobre essa base, inclusive se falou da possibilidade de ter, e assim está indicado, sugerido por uma Resolução do Comitê, que se trabalhe com base em uma série de situações de caráter estatístico ou informação de caráter técnico, que possa proporcionar uma consultora.

Então, minha consulta, além das reflexões, vamos legislar sobre normas gerais para recursos humanos em circunstâncias, estamos pendentes de estudos, que se supõe e

decidimos o que devemos fazer, justamente ter maiores elementos de juízo para poder trabalhar sobre estas normas, isto é, não seria conveniente, digo novamente, salvo as urgências que creio que podem existir sobre alguns pontos já assinalados, não seria conveniente ter todos os elementos e as cartas na mesa para fazer algo integral e definitivo, e que não seja objeto posteriormente de uma revisão à luz dos outros dados que apareçam no médio prazo? Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigado, Embaixador. A Delegação do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Otávio Brandelli) Obrigado, Presidenta. Em primeiro lugar, gostaria de destacar o excelente trabalho da Delegação da Argentina com a Presidência do Grupo *ad-hoc* e da Comissão de Orçamento nessa matéria, o projeto de norma tem 113 artigos e estamos pendentes em nada mais do que quatro pontos, portanto, atribuo este êxito das negociações à condução da Argentina.

Quanto à proposta de tratar este tema em um âmbito reservado, informal, a Delegação do Brasil não apoia esta ideia, nós entendemos que por uma questão de transparência estes temas têm que ser tratados em âmbitos formais da Associação. Cremos que em todo o que afeta a temas administrativos e de pessoal a informalidade não coadjuva a que tenhamos resultados de interesse de toda a Associação, e quando digo toda a Associação são seus países-membros e os funcionários da Associação, e já tivemos precedentes em que algumas decisões foram tomadas em âmbitos informais e não foram claramente as melhores decisões.

Quando se decidiu eliminar alguns cargos, por exemplo de tradutores, essa decisão foi tomada em âmbitos informais, e o resultado foi que agora estamos enfrentando dificuldades nessa matéria, portanto, defendemos a ideia de que esta matéria tem que ser tratada em âmbitos formais.

Estou totalmente de acordo com a proposta do distinto Representante do Chile, no sentido de que é o momento de dar um tempo prudencial para o estudo dessa matéria, temos a possibilidade de contratação de um consultor, temos, como disse antes, um acordo sobre uma grande parte da norma, e creio que este tempo prudencial nos daria a oportunidade de amadurecer as posições, e buscar caminhos para que algumas Delegações possam flexibilizar suas posições e possam aproximar-se a um consenso sobre o todo do projeto.

Como alternativa à proposta de tratar o tema em um âmbito informal, eu sugeriria que o Coordenador, os Coordenadores do Grupo *ad-hoc* e da Comissão de Orçamento façam consultas com as Representações com vistas a buscar um consenso sobre os pontos pendentes, que se dê o tempo prudencial ao que se referiu o Representante do Chile e logo sejam convocadas outra vez as instâncias formais, ou seja, o Grupo *ad-hoc* e a Comissão de Orçamento, e aí nesse momento veremos se estamos em condições de chegar ao consenso ou não. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Brasil. A Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (María Clara Isaza Merchán). Obrigada, Presidenta. Queria apoiar a proposta feita pelo Embaixador do Chile; creio que esses temas fazem parte de um todo, e gostaria, igualmente, de destacar essa proposta que seria bom que tivéssemos em mão estudos estatísticos de custos, custos futuros destas mudanças que estão sendo feitas, para que possamos realmente resolver com fatos concretos e medíveis,

e creio que temos que dar um pouco mais de tempo, e que em Alternos é possível fazer outra rodada e olhar novamente o tema com pausa, sem pressa. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada. Tem a palavra o Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidenta.

Eu gostaria de agradecer, em primeiro lugar, à Representação da Argentina pelo Relatório realmente detalhado e bem apresentado. Em segundo lugar, queria dizer que o Uruguai não tem problema quanto ao âmbito onde tratar este tema, onde as Representações considerem que deve ser tratado, nós aderimos ao consenso.

Em terceiro lugar, em relação à proposta de esperar, creio que devemos dar um pouco mais de tempo para resolvermos em relação a este ponto, porque é muito recente a discussão feita até agora, e estamos tomando conhecimento, e necessitaríamos vê-lo e discuti-lo com as autoridades pertinentes, mas com relação a esperar até que termine a consultora, creio que os pontos expressados pela Representação da Argentina não necessariamente têm a ver com uma reestruturação da ALADI, que é o que eventualmente para a consultora seria o principal ponto que lhe estaríamos pedindo.

Creio, que podemos resolver os pontos que estão sendo apresentados, pelo menos a maioria, sem necessidade de esperar a que esteja pronto esse relatório, porque creio que se dilataria no tempo mais do que gostaríamos e necessitamos. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador Rodríguez Gigena. O Paraguai tem a palavra.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Obrigado, senhora Presidenta. Em primeiro lugar, queremos agradecer o esforço e a liderança exercida pela Representação da Argentina, liderar este Grupo *ad-hoc* onde, como mencionava a Delegação do Brasil, um avanço substantivo em oito reuniões, com 118 artigos, com alguns temas pendentes, significa um esforço na liderança e a contribuição de cada uma das Representações.

Quanto à proposta apresentada pelo Delegado do Chile, também vemos que teríamos que abordar de maneira integral, talvez essa maneira integral significaria procurar apressar o trabalho de consultoria, que estão iniciadas as conversações mas ainda não concretizado.

Com relação ao âmbito, creio que sim, com vistas à transparência deveria ser em um âmbito formal, porém, há alguns elementos importantes não de tomar determinação que se poderia tomar em nível de Representantes Permanentes, claro que a decisão formal nos âmbitos correspondentes. Creio que isso de alguma maneira poderia salvar algumas pequenas diferenças.

Em relação a alguns temas específicos, se evidentemente embora esteja dentro do Grupo *ad-hoc* há temas financeiros importantes, um décimo quarto salário implica ou eventualmente implicaria uma designação maior, e isso tem um vínculo claro e há posições claras de muitas Delegações que diziam, pelo menos até faz pouco tempo, que há um teto em matéria de contribuições. Portanto, aí temos uma dificuldade que vai significar uma maior compreensão das nossas capitais, para um incremento da contribuição ou um reajuste como quiserem chamar, significa maiores despesas das nossas capitais para o desenvolvimento desse tema.



Estamos de acordo, então, com dar-nos um pouco mais de tempo, que esse *waiver* que não seja muito extenso porque é um tema delicado, somos conscientes de que a situação econômica é delicada, por não dizer urgente, mas devemos ter certeza de que estamos aqui dando um passo para o fortalecimento institucional, mas isso requer maiores recursos ergo, um pouco mais de análise. Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, Paraguai. A Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Luis Alejandro Sauce Navarro). Obrigado, Presidenta. Secretário, senhores Embaixadores, Representantes, creio que estamos tratando um tema que merece a dedicação plena de algumas Delegações, e, neste caso, a Representação da Argentina, seguindo o Grupo onde houve um esforço múltiplo de cada um dos atores, é que é um tema transcendental dentro da Organização, mas creio que não devemos descontextualizá-lo com base nas novas propostas apresentadas sobre a Organização, com um novo Secretário, levando em consideração quatro elementos, ou o vejo como quatro patas que se articulam e se inter-relacionam entre si. Em uma Reunião realizada entre os Chefes de Delegação e o Secretário, foram tratados esses quatro aspectos.

Por um lado, uma agenda corta temas estratégicos, por outro lado, novos temas vinculados à dimensão produtiva e social, um âmbito de estudos sobre atores que impactam no nosso cenário básico de ação, como a China, e a institucionalidade.

Creio que estes quatro elementos estão sem dúvida articulados e neste novo relançamento da Associação necessitam os tempos e os espaços precisos para consolidar cada uma das metas e os objetivos estabelecidos, sem desconhecer, repito, o esforço de quem preside o Grupo de Trabalho, e das Delegações que participaram e que participamos desta discussão.

Portanto, a proposta do nosso país se concentra, apoiando o que algumas Representações disseram, por um lado, não desconhecer este esforço, mas dar-nos tempos precisos para poder tomar as decisões pertinentes e não decidir coisas, como vimos, que se decidem e após um ano são mudados com uma nova Resolução e depois outra vez uma nova decisão, mas que nos centremos, de maneira certa, com todos os elementos técnicos e precisos, para avançar nessa nova institucionalidade, que nos permita fazer o relançamento da Organização.

E por outro caso, creio que é prudente, levando em consideração o que dizia a Representação do Paraguai, há temas que vinculam diretamente as decisões das capitais e dos países, e obviamente, essas decisões devem ser desenvolvidos em um âmbito privado, sem desconhecer a transparência e a eficácia, dois princípios que o Secretário-Geral propôs aos países para avançar nesta Organização.

Creio que ali deveríamos trabalhar em agendas paralelas, há um espaço formal para discutir esses temas, claro que há decisões de fundo, estruturais da Organização, como é o caso da possibilidade ou necessidade de incremento de cotas, se são tomadas decisões como o incremento, neste caso, com um mês adicional para o salário, isso tem uma série de implicações, por isso, creio que devemos manejar essa estratégia em paralelo, e por outro lado, dar-nos o tempo prudencial para poder avançar nestas quatro patas do relançamento da Organização com maior precisão, e procurando ser assertivo nas políticas e nas implicações das decisões que nós desenvolvemos. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigado, Venezuela. Alguma outra Representação? O Chile.

Representação do CHILE (Juan Eduardo Burgos Santander). Obrigado, Presidenta. Simplesmente para esclarecer, a Representação do Chile apoia a proposta da Representação da Representação Argentina em termos de convocar uma Reunião de Chefes para analisar, avaliar aqueles aspectos que possam ainda ser objeto de dissensão, no entendido, e nisso também concordamos com a Delegação do Brasil, que após essa Reunião as decisões serão tomadas em um âmbito absolutamente formal. Uma coisa não obsta a outra, podemos reunir-nos, podemos conversar, podemos talvez chegar a acordos ou não acordos, mas em algum momento haverá que definir, também nós consideramos que essa definição deve ser em um âmbito formal, como o Comitê.

Quanto ao assinalado pelo Representante do Uruguai, posso compartilhar um dos aspectos que indicou, em termos de que de todos os pontos que estão entre parênteses e que não foram definidos, creio que, sem prejuízo de que devem ser objeto de um estudo integral e contextualizado com o que podem ser outros elementos e dados técnicos, creio que poderíamos fazer um esforço, porque creio que merece tomar algumas definições em relação à situação dos assessores, por quê? Porque creio que o Secretário-Geral requer, com urgência, contar com uma equipe que lhe permita poder fazer o que todos aqui acordamos e, de alguma forma, estamos sensibilizados, que é um relançamento da ALADI. Portanto, entendo e coincido em que não podemos esperar, digamos, que passe todo o ano sem que seja possível tomar nenhuma definição sobre um tema tão específico como o caso dos assessores do Secretário-Geral. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigado, Embaixador. Alguma outra intervenção?

Acho que interpreto o sentir de todas as Representações que, independentemente de que nos devemos dar um tempo, o tempo não deve ser muito cumprido. Que seja possível estabelecer e adiro à proposta já também como Cuba, a proposta do Embaixador Barrios, de ter uma reunião informal de Chefes, que não quer dizer que os acordos se tomem, os acordos se tomarão no Comitê de Representantes, mas simplesmente para aproximar posições quanto a estes temas.

Efetivamente, a assessoria que se está pedindo é uma assessoria importante do ponto de vista da estrutura da Organização, e do objetivo que pensamos novamente relançar na Associação, mas estes são, têm relação com essa estrutura, mas não estão, poderíamos dizer, estreitamente vinculados à mesma, porque simplesmente com isto fixam-se normas, e não vejo que entrem em contradição uma com outra. Portanto, permito-me propor ao Comitê de Representantes, que o Secretário-Geral convoque os Chefes de Missões em um tempo prudencial, e poder aproximar posições em um âmbito informal sobre estes quatro aspectos.

Agradecer também o esforço da Representação Argentina pelo trabalho tão exaustivo realizado neste ponto, que realmente permitiu que hoje nos enfrentemos somente com quatro assuntos pendentes e que devemos procurar elucidar, embora dar-nos um tempo, mas buscar pôr um prazo curto para elucidar esses temas. Se não houver nada contra, então, como acordo podemos propor ao Secretário-Geral a convocatória informal de uma Reunião de Chefes de Missão, se não houver nada contra.

Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Otávio Brandelli) Sim, o Brasil estava contra essa posição de que fosse tratado o tema em uma Reunião de Chefes de Representação, mas entendemos que há uma vontade da maioria de realizar essa Reunião, o qual não quer dizer que o Brasil vá participar nem que o Brasil vá se sentir comprometido com os resultados dessa reunião

informal, e digo não por opinião minha, mas por instrução expressa do Chefe da Delegação do Brasil. Se houver maioria e se quisermos, convocar para uma Reunião de Chefes, mas isso não significa que participemos nem que estejamos de acordo com os resultados. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigado, Brasil. Assumo que o consenso da maioria, não há ninguém contra que se realize uma reunião informal.

#### 5. Temas priorizados na Reunião de Chefes de Representação de 22 de setembro:

- Certificação de Origem Digital.
- Negociações sobre:
  - Regime Geral de Origem da ALADI.
  - Regime Regional de Salvaguardas.
  - Regime Regional de Solução de Controvérsias.
- Acordo Regional de Cooperação e Intercâmbio de Bens nas Áreas Cultural, Educacional e Científica (AR.CEYC Nº 7).
- Dimensão Produtiva e Social:
  - Programa de Segurança Alimentar.
  - Produção de Genéricos.
  - Mudança Climática.
- Conformação de um Observatório sobre o Impacto da China no comércio, nos investimentos, na produção e no emprego na América Latina.

... Seguimos com o ponto cinco, para esboçar os temas priorizados na Reunião de Chefes de Representação que teve lugar em 22 de setembro, eu daria a palavra ao Secretário-Geral para que nos informasse sobre os temas tratados nesta Reunião.

SECRETÁRIO-GERAL. Os Chefes de representações que participaram dessa Reunião estão, a maioria, aqui, ou seja, que creio que todos devem ter nos papéis ou na cabeça os temas que falamos.

Reafirmo três ou quatro conceitos gerais, o primeiro, a necessidade de que a ALADI antes do fim do ano faça um esforço para terminar de acordar alguns temas que são significativos do ponto de vista de ampliar as possibilidades do comércio na região, tendo em vista a crise internacional que vivemos, e também como a ALADI se posiciona fortalecendo a América Latina com que cabe à ALADI, fortalecendo a região em uma conjuntura bastante dramática e com muita incerteza.

Então, creio que as Representações, todos os países têm que fazer um acordo para que possam sair alguns dos temas apresentados e possamos ter um Conselho de Ministros no fim do ano. Também aproveitando a inclusão do Panamá como membro pleno da ALADI talvez, falei com o Panamá, falei com a Representação do Panamá e em outubro o mais tardar, estariam as condições para que o Panamá possa manifestar já o ingresso definitivo à ALADI.

Eu diria, vejamos, os temas estavam falados com as Representações, creio que, Presidenta, a senhora está de acordo em abrir o debate sobre estes temas? Talvez também um esforço metodológico sobre qual vai ser a melhor maneira de construir um

programa em função de retirar os temas que vinculamos a uma agenda curta, os restantes temas podem levar mais tempo, mas havia temas que definimos como parte de uma agenda curta que necessitaria prazos, e o bom seria talvez discutir a competência dos temas e a metodologia para cumprir esses prazos.

PRESIDENTA. Obrigado, Secretário-Geral. Em relação à Certificação de Origem Digital, a Secretaria-Geral enviará uma nota às Representações Permanentes com uma pro forma ou modelo de relatório, para sistematizar a captura da informação sobre o desenvolvimento das provas técnicas de homologação interna e externa do projeto de certificação de origem digital. Este modelo de relatório nos permitirá avaliar os avanços e o estado de implementação da certificação de origem digital na região, bem como o avanço individual de cada país. A informação recopilada permitirá estabelecer prioridades e identificar linhas de ações específicas, para que esta ferramenta de facilitação do comércio seja definitivamente colocada em andamento entre os países-membros da ALADI.

Poderíamos, talvez, estabelecer, não sei o que pensam disto, o prazo de um mês, uma vez recebida esta informação da Secretaria-Geral, para receber as respostas dos diferentes países, essa é uma proposta que se faz ou que foi vista nesta Reunião.

Eu preferiria deixar o assunto aí e recolher opiniões sobre este ponto especificamente, certificação de origem digital.

Tem a palavra o Embaixador do Chile e depois a Representação Argentina.

Representação do CHILE (Juan Eduardo Burgos Santander). Obrigado, Presidenta. Quero fazer um alcance de caráter geral, creio que todos coincidimos, na semana passada, em relação ao que o Secretário-Geral manifestou, a fim de levar adiante esta agenda curta para dar visibilidade à ALADI, e cumprir todas as expectativas a partir de sua assunção.

Simplesmente quero salientar que restam sessenta dias para que termine o ano, em consequência, além da metodologia e da forma de trabalho, creio que é absolutamente necessário e imprescindível que abordemos uma espécie de *fast track* nos três pontos da agenda curta, ou novamente vamos ficar na vontade e no empenho e no esforço, prevejo que provavelmente não alcancemos no tempo para que seja possível citar esse Conselho de Ministros, prévio, imagino, ao que pode ser a Cúpula do Mercosul, que nos deixa um prazo absolutamente exíguo de oito semanas para poder encerrar todas essas conversações e negociações quanto a estes três temas, que creio, insisto, necessita-se uma via rápida e decisiva, em termos, digamos de vontade, tanto para tratar os aspectos pendentes como para que as capitais transmitam seu parecer sobre os quais ainda pode ter algumas dúvidas. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigado, Embaixador. A Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, Presidenta. Minha intenção era intervir exatamente no mesmo sentido do Embaixador do Chile.

Ressaltar a importância dos temas que foram manifestados, para armar em uma agenda curta possíveis resultados a serem apresentados a um Conselho de Ministros a meados de dezembro e que, para tanto, os prazos são muito exíguos, ou seja, que nos temos que fixar uma dinâmica de trabalho intensa e com prazos curtos.

Também creio que seria oportuno constituir um âmbito de acompanhamento dos temas que formam a agenda curta, esse âmbito pode estar na cabeça dos Representantes Alternos, que tenham reuniões assíduas para avaliar, primeiro, o estado de situação de cada tema com base em relatórios que pode produzir rapidamente a Secretaria-Geral, e depois, identificar os passos necessários, as instâncias de decisão que devem ser invocadas para superar as barreiras que restam ainda, para chegar a princípios de dezembro com documentos aprovados por consenso e em quais destes temas isso é possível e em quais não.

Rapidamente devemos decidir uma convocatória ao Grupo de Alternos para que elabore um panorama realista da situação destes temas de agenda curta, e constitua-se como um grupo de acompanhamento permanente daqui até dezembro, para garantir que tenhamos êxito pelo menos em dois dos temas aqui apresentados.

Quanto à Certificação de Origem Digital, considero muito importante o que você assinalou de contar com esse formulário, essa pro forma da Secretaria. Eu me inclinaria por um prazo mais curto para demandar as respostas dos países. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigado, Argentina. Tem a palavra México, depois do Paraguai e do Brasil.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Presidenta.

Presidenta, na verdade, coincidimos, compartilhamos os critérios exposto tanto pelo Chile como pela Argentina, definitivamente estamos de acordo em trabalhar em uma agenda curta e ter resultados, e evidentemente, o esforço que vai requerer pelo avanço dos temas, ou seja, são temas que têm certo nível, não o mesmo, mas certo nível de avanço, mas há ainda muitos aspectos que trabalhar neles.

Então, compartilhamos o critério de que se constitua, eu diria, quase de imediato, um âmbito, pode ser o Grupo de Alternos e que o Grupo de Alternos trabalhe, elabore este programa assinalado pela Presidenta, mas que tenha um prazo para isso, e esse prazo tem que ser não dezembro, mas pelo menos um mês antes da data na que estamos pensando em convocar o Conselho de Ministros, para ter clareza em quais os temas que podem ser realizados e em que estado podem ser realizados.

Definitivamente, o que gostaríamos de propor é justamente que seja convocado o Grupo de Alternos, com um mandato muito claro de o que é o que tem que fazer o Grupo de Alternos, que tem que elaborar esse programa, quanto prazo tem para isso, e que haja uma retroalimentação com o Comitê, para que o Comitê também esteja à par dos avanços e das possibilidades de encerrar alguns temas, e os impulsos que vão ser requerido em alguns deles porque, por exemplo, no caso de origem, não vejo provável. O tema não está encerrado e não há uma reunião adicional prevista para este ano, então, deveríamos ver o que se requer, se uma reunião, duas reuniões ou se eventualmente nem com uma nem com duas reuniões é possível terminar e ter algum resultado. Creio que esse é o tipo de trabalho que têm de fazer os Alternos e, de imediato depois de fazer este mapeamento, ter uma reunião com o Comitê para informar-lhe onde estamos e quais as possibilidades reais do que é possível. Obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, México. O Paraguai tem a palavra.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Obrigado, senhora Presidenta.

Em primeiro lugar, ratificar o compromisso da Representação do Paraguai na agenda curta apresentada pelo Secretário-Geral na última Reunião. Em segundo lugar, estar de acordo com as Representações que me antecederam no uso da palavra, temos que definir um âmbito onde fazer uma avaliação do estado e o grau de implementação e o grau de complexidade, para chegar a um resultado concreto nos próximos sessenta dias.

Também, estar de acordo com o fato de pôr prazos, porque realmente há alguns temas que requerem além de vontade política um esforço técnico. A Representação do México tinha apresentado, por exemplo, o tema de origem, concluíram as reuniões, concluíram os recursos, mas há temas pendentes, ergo, temos que trabalhar em um esforço eventualmente da Comissão de Orçamento, para a designação de recursos.

Quanto ao tema do certificado de origem, tenho um relatório que vou elaborar em Assuntos diversos. Ontem tivemos a Reunião e apenas um par de Representações estão muito avançadas na implementação do Certificado de Origem Digital, ergo, temos outras Representações, que embora façamos muito esforço, internamente há algumas tarefas legislativas pendentes, outras de caráter administrativo, mas cremos que no âmbito, se for resolvido aqui, que seja no âmbito de Alternos ou em qualquer outro âmbito, aí teríamos que ter o diagnóstico claro e preciso de si podemos avançar ou não em determinadas áreas técnicas.

Também cremos que há áreas onde podemos avançar, o que acaba de mencionar o Secretário-Geral, de que conversou com a Representação do Panamá, é um fato auspicioso, há um tema de efeito imediato se conclui em outubro, mas além disso deveríamos avançar em assuntos diversos, e cremos que nesse âmbito, assim seja Alternos ou outro âmbito, com uma retroalimentação com o Comitê de Representantes, teríamos um diagnóstico, e absolutamente de acordo com a Representação do México, um cronograma de trabalho com prazos estritos para poder trabalhar com horizonte previsível e viável, porque o que não quereríamos, e entendo que todos não quereríamos ter um Conselho de Ministros vazio, porque se não vamos estar novamente na mesma situação, e o efeito talvez seja exatamente o contrário. Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigado, Paraguai. A Delegação do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Otávio Brandelli). Obrigado, Presidenta.

No mesmo sentido das Delegações que me antecederam, entendemos que há muito trabalho para fazer e que a decisão sobre se deve-se ou não convocar o Conselho vai depender dos resultados desse trabalho. Entendemos, assim como o Paraguai, que a convocatória de um Conselho de Ministros depende de um determinado grau de segurança de que temos consenso sobre um determinado número de temas, portanto, estamos dispostos a trabalhar com a intensidade que o Comitê dispor para alcançar estes avanços, mas sem prejudicar se vamos desde já convocar o Conselho de Ministros. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Obrigado, Brasil. O Embaixador Gigena tem a palavra.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidenta.

Creio que temos que ser muito conscientes de que o Comitê vai ter que acelerar seu regime de reuniões, independentemente de que o monitoramento deste tema seja tomado pelos Alternos, realmente as decisões e o ritmo para chegar, eu diria que em menos de sessenta dias, a ter material suficiente para pensar em um Conselho de Ministros, digamos

rendedouro, vai implicar que o Comitê se comprometa muito no nível de atividade que vai ter que desempenhar.

Queria reafirmar o que foi manifestado sobre o Conselho de Ministros, caso não cheguemos, vamos ter que convocar algum tipo de Conselho de Ministros ou, mediante plenos poderes, para o do Panamá, isso vai ser inevitável, vamos ter que enfrentar a possibilidade da incorporação do Panamá independentemente do que se consiga nos demais pontos. Somente queria destacar que a agenda curta em sessenta dias, não nos desanimemos se não chegamos aos suficientes acordos em todos os temas apresentados, porque digamos, um pouco mais de dois meses não é muito para que continue sendo uma agenda curta, realmente trabalhamos muito intensamente, e creio que se não podemos chegar a ter uma reunião o suficientemente rendedoura, de qualquer maneira vamos estar cumprindo uma agenda curta na resolução destes temas. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigado, Embaixador. A Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (María Clara Isaza Merchán). Obrigada, Presidenta.

Creio que neste momento da Organização é bom ter um equilíbrio entre idealismo e pragmatismo. Creio que ter como meta um próximo Conselho de Ministros ajuda, porque pode nos levar a que aceleremos certos trabalhos, de maneira que sem que seja tomada uma decisão estrita hoje, é importante que o tenhamos na mente como um destino.

Quanto à temática dessa agenda curta, creio que seria importante que os Alternos pudessem ter ou dar-nos dois elementos sobre os temas. Um, seu grau de avanço, e dentro desse grau de avanço, que tenham menores dificuldades, então, já com essas duas fórmulas podemos ver que é o que podemos dar aos nossos Ministros. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Colômbia. O Peru tem a palavra.

Representação do PERU (José Emilio Romero Cevallos). Obrigado, Presidenta. No mesmo sentido das Representações que me antecederam, quando tivemos a Reunião entre Chefes de Representação com o senhor Secretário-Geral, todos nos manifestamos muito entusiasmados com a exposição que ele desenvolveu nessa ocasião. A apresentação da agenda curta é uma iniciativa muito importante que devemos aproveitar, sobretudo à luz do pouco tempo que temos para que os nossos Ministros estejam em Montevideú. Seria muito lamentável que os nossos Ministros, que vão estar, de todas maneiras, nesta cidade em 20 de dezembro, que a ALADI não possa aproveitar a ocasião para convocá-los, embora seja para aprovar dois ou três temas que se supõe que estamos aqui para priorizar.

Nesse sentido, estou de acordo com as instâncias de acompanhamento fixadas, seja pelo Grupo de Alternos, ou pelo esforço que temos que fazer como Comitê, os prazos curtos que devemos reduzir quanto antes, e em princípio, quando fiz a consulta à minha capital, embora não tenha ainda as indicações formais, foi comentado que era recebida com entusiasmo a possibilidade de avançar em alguns temas, sobretudo dentro desta agenda curta, nos propriamente vinculados à agenda comercial, nos temas de origem e em certificação digital, talvez ali nos faltaria 50% para avançar mas creio que ali adiro à iniciativa colombiana para que a instância de Alternos pudesse dar-nos alguns elementos mais sólidos e específicos para poder saber quais pontos podemos avançar com maior rapidez. Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigado, Embaixador do Peru. Vejo que existe um consenso majoritário de que o Grupo de Alternos se reúna quanto antes, que faça uma proposta ao Comitê de Representantes de quais aqueles temas nos que possamos avançar, ou seja, não quer dizer que todos os temas ficam isentos da agenda curta, mas de quais aqueles temas que possamos levar por seu estado avançado a um Conselho de Ministros, para talvez o mês de dezembro e que nos faça um programa com relação à reunião dos Grupos de Trabalho.

O próximo Comitê de Representantes está fixado para a próxima semana, não deixar quinze dias mas fixar o Comitê de Representantes para a quarta-feira próxima e já receber o relatório do Grupo de Alternos, quanto a estes temas da agenda curta, para poder avançar o mais rápido possível nesta situação.

Há alguma outra Representação? O Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Juan Eduardo Burgos Santander). Obrigado, Presidenta.

Eu seria, se me permitem o Secretário-Geral e os Representantes aqui, eu seria bastante mais categórico em termos de prazos, isto é, coincido com o que assinalou a Representação do Uruguai, creio que, salvo opinião contrária, creio que os Comitês são ordinários ou extraordinários, creio que, se quisermos chegar a dezembro vão ter que ser praticamente semanas e creio que, digo sinceramente, creio que o Grupo de Alternos deveria reunir-se esta semana para ter, digamos, pronto na segunda-feira um relatório prévio, que circule, para que o Comitê da quarta-feira próxima possa resolver sobre o que é viável, o que é menos viável ou que não é possível simplesmente. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, o México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Presidenta. Esse creio que é o nível de mandato que requeremos, ou seja, os prazos, mas também não sei nessa oportunidade ou talvez no próximo Comitê haveria que definir se há uma revisão do programa de atividades, porque temos muitas reuniões ainda pendentes de serem realizadas, temos Grupos de Trabalho que não necessariamente estão analisando esta agenda curta, então, creio que aí deveria haver uma definição do que vamos fazer com relação ao Programa de Atividades que temos fixado daqui a dezembro e como nos concentramos ou como o revisamos, etc. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, México. Ceio que o que está proposto é que o Grupo de Alternos analise isto como um todo, que faça a proposta de quais aqueles temas que estão suficientemente avançados para acelerar o programa das Reuniões desses Grupos, que também isso tem que ter uma contrapartida na parte do orçamento da Secretaria, para convocar, quanto antes, estes Grupos de Trabalho, mas creio que o Grupo de Alternos tem que ver isto como um todo.

Se estivermos de acordo, na quarta-feira próxima nos vemos aqui e analisamos tudo. Os temas da agenda curta que podem ir à Reunião do Conselho de Ministros, os outros que poderão estar adiantados e que não significa que não sejam parte da agenda curta, mas que sejam para depois e todo o programa e tudo o implicado com as Comissões e os Grupos de Trabalho para impulsionar estes temas específicos, que temos aqui na agenda curta proposta pelo Secretário-Geral.

Alguma outra intervenção? Argentina.



Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, Presidenta.

Brevemente para compartilhar o programa, o caminho que está assinalando, e também quero aderir ao que falou a Embaixadora da Colômbia, de que trabalhemos com o convencimento de que uma Reunião do Conselho de Ministros é necessária, é desejável, e seria uma pena não aproveitar a presença de muitos dos Ministros dos países-membros da Associação, que vai estar aqui em Montevideu pela Cúpula do MERCOSUL. Somente o ingresso pleno do Panamá, como membro da ALADI, requer uma Reunião do Conselho de Ministros, e a isso podemos acrescentar outros resultados concretos, fruto desses trabalhos que vamos desenvolver nas próximas semanas.

PRESIDENTA. Obrigado, Argentina. Alguma outra Representação? Então, tomamos como acordo o manifestado.

6. Reunião "América Latina e o Grupo dos 20: para a construção de consensos na Região".

...Ofereço a palavra ao Secretário-Geral, para que nos informe sobre a Reunião prevista "América-Latina e o Grupo dos 20: para a construção de consensos na Região".

SECRETÁRIO-GERAL. Desculpe, Presidenta, previamente há um tema sobre o que trabalhamos ou o que debatemos sobre a dimensão produtiva e social, aí havia três grandes temas que dissemos que tinha que explorar.

PRESIDENTA. Sim, mas considero que todos esses temas que temos no ponto 5 será o que verá também, como parte da agenda curta, o Grupo de Alternos, e nos apresentará uma proposta a esse respeito?

SECRETÁRIO-GERAL. Dissemos que há temas que requerem mais prazos, o programa de segurança alimentar, o tema de genéricos, e como tratamos o tema da mudança climática vinculado aos temas do meio ambiente e comércio.

PRESIDENTA. Pero isso, faz parte da agenda curta, que não necessariamente deve ter um programa, também mas não necessariamente, tem que ir à Reunião do Conselho de Ministros, que há coisas, temas mais importantes nos que estamos mais adiantados, os que devem ir à Reunião do Conselho de Ministros, mas isto não significa que não faça parte também da agenda curta.

SECRETÁRIO-GERAL. Perfeito. Quanto à Reunião da terça-feira 18, eu queria submeter à consideração das Representações a mecânica da Reunião, vejamos se há acordo, isto é, a ideia é, muito sinteticamente, iniciar uma prática onde a ALADI tem um privilégio muito importante, contém, em seu seio, os três países que estão no Grupo dos 20, isto é um benefício que temos na Associação muito importante, porque esse é o foro mais importante que tem a ordem mundial.

Gostemos ou não, é um foro muito importante, México vai ter a responsabilidade, a partir desta próxima Cúpula, do acompanhamento do Grupo dos 20, e a ideia como os senhores sabem, era iniciar um exercício, uma prática onde os países que estão no Grupo dos 20 com os que não estão no Grupo dos 20 possam tentar intercambiar posições, com a ideia futura de que a América Latina possa ter uma presença e uma voz talvez mais homogênea em alguns âmbitos decisórios ou estratégicos na ordem mundial, sobretudo, levando em conta o impacto das decisões nesse âmbito, e que a América Latina está em um momento muito interessante, muito importante ainda no contexto da crise.

A América Latina nunca esteve em um momento tão singular e tão importante como hoje? Pelo menos, não temos nada a ver com a crise, alguns falam que esta pode ser a década da América Latina, se o norte permitir e a crise não se estende demais, e a discussão ou o intercâmbio de pontos de vista de posições dos países quanto à política levada do Grupo dos 20 é um tema, creio, bem interessante e significativo.

Então, submeto à consideração a mecânica, estamos convidando as mais altas autoridades dos três países que estão participando do Grupo dos 20. Comprometeu sua presença o Chanceler argentino, Héctor Timerman. O Embaixador Arslanian disse que no Brasil estão considerando a possibilidade de que venha quem se desempenhou como *sherpa* da Presidenta Dilma Rousseff, o *sherpa* é quem leva todas as atuações do país no Grupo dos 20, nas reuniões prévias, a organização da agenda, ou seja, está muito compenetrado com a dinâmica e o que se discutem no Grupo dos 20, e falando com a Representação do México e com Dora Rodríguez, estão considerando a possibilidade de que seja o Secretário de Economia do México quem participe dessa Reunião.

Então, com essas presenças e altas autoridades dos países eu, com autorização dos senhores, entrei em contato com alguns Chanceleres, com alguns Secretários de Comércio, que estavam muito interessados, vai estar o Chanceler do Uruguai ou, se tiverem que viajar à Alemanha com o Presidente Mujica, em seu defeito, estará o Vice-Chanceler, ou eventualmente o Vice-Presidente Danilo Astori, na Reunião.

Isto é, a ideia era que os três países que participem do Grupo dos 20 façam uma proposição de qual a posição que o país está pensando, que estão levando a esse Foro, e depois, uma intervenção aberta às altas autoridades dos países, dos países-membros plenos da ALADI, e talvez alguma intervenção de Secretários ou responsáveis de organismos internacionais. Por exemplo, dissemos que virá o Secretário-Geral da CAN, pode vir a alta autoridade do Mercosul, então, se vierem algumas autoridades, ou o Secretário-Geral do SELA, isto é, outras autoridades que possam também manifestar qual seu olhar, e depois da intervenções dos países-membros da ALADI, digamos, faríamos outra rodada de intervenções, isso já librado democraticamente ao pedido da palavra e a participação dos países, e depois de um encerramento da Reunião. É a dinâmica na qual estamos pensando com relação a esta Reunião.

Enviamos convites, vamos enviar às Representações todos os convites enviados, Presidentes das Comissões de Relações Exteriores das Câmaras de Deputados e Senadores dos países-membros da ALADI, Representações dos Parlamentos Latino-Americanos, ou seja, buscamos que a Reunião da terça-feira 18 tenha um nível importante de representatividade, porque também cremos que uma Reunião com níveis de representatividade importantes, com um debate rico entre os países, com bons intercâmbios de posições, também vai hierarquizar este organismo e também vai incorporar, digamos, considero que é um elemento importante na dinâmica de funcionamento da ALADI.

O outro tema que ficou fora da agenda seria o tema do Observatório sobre o Impacto da China na América Latina, faríamos, a Secretaria-Geral faria uma minuta, submetê-lo à consideração das Representações, como um projeto para que as Delegações possam sugerir, participar, intervir, e aproveitaríamos o múltiplo sistema de cooperação da ALADI, que em alguns casos está ativo e em outros, não.

A ALADI assinou muitos convênios de cooperação, com instituições acadêmicas, universidades, centros de estudo, a própria CEPAL, ou seja, como reunimos uma massa crítica de conhecimento sobre este tema, para que a ALADI possa ter uma espécie de

antena, um Observatório, que signifique para os países um insumo importante para definir suas políticas, não somente quanto à China, mas também como a presença da China muda inclusive algumas matrizes comerciais e produtivas nos nossos países. Então, que possam ser um insumo importante para o conjunto dos países da ALADI, ou seja, que a ALADI tenha informação que possa articular, que possa coordenar, reunir muita da informação que está fragmentada ou dispersa. Creio que podemos construir um instrumento muito interessante para o conjunto de nossos países. Isso é tudo?

Peço aos Chefes de Representações, se pudermos, acelerar, digamos, as presenças dos países para terça-feira 18, porque seria bom ter informação de imprensa com alguns nomes, já apresentei alguns, quatro nomes que seriam confirmados, mas seria bom na comunicação de imprensa dez dias antes, quinze dias antes, porque isso vai dar, também, uma repercussão ao debate em parte da opinião pública, e isso para a ALADI também é interessante.

PRESIDENTA. Obrigado, Secretário-Geral. Alguma intervenção em relação a isto?

## 7. Assuntos diversos.

...ou passamos a Assuntos diversos e cedo a palavra ao Coordenador do Grupo de Acesso ao Mercado de Bens, Embaixador Gonzalo Rodríguez Gigena, para que informe sobre os resultados dessas Reuniões Assessoras em Nomenclatura e a Sétima Reunião de Negociação de Regime Geral de Origem da ALADI.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidenta. Realizaram-se estas duas Reuniões, a Comissão Assessora de Nomenclatura reuniu-se, uma reunião de nove dias, entre 12 e 21 de setembro, e foram adiantados os seguintes trabalhos: em primeiro lugar, uma revisão e aprovação da Recomendação do Conselho de Cooperação Aduaneira da Quinta Emenda do Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias, tanto em sua versão em espanhol como em sua versão em português.

Em segundo lugar, foi tratada a incorporação da Quinta Recomendação de Emenda do Sistema Harmonizado, na NALADI/SH, em ambos os idiomas, foram analisadas as observações e sugestões de modificação da estrutura da NALADI/SH que tinha feito a Secretaria-Geral e o que tinham feito também os países-membros, e foram elaboradas as correspondentes tabelas de correlação. Com base em todos os acordos alcançados na Reunião, a Secretaria elaborará o Projeto de Resolução que adotará a NALADI/SH 2012, também em ambos os idiomas.

Por último, de acordo com a solicitação da Comunidade Andina, a Secretaria-Geral da ALADI vai enviar ao COMALEP, o Convênio Multilateral sobre Cooperação e Assistência Mútua das Administrações de Alfândegas da Espanha e Portugal, algumas propostas de redação nos textos da versão única em espanhol do Sistema Harmonizado, isso visto que tem que ver com a Comissão Assessora de Nomenclatura.

A segunda Reunião da que quero falar é a VII Reunião de Negociação do Regime Geral de Origem, nesta VII Reunião realizada em quatro dias, entre 20 e 23 de setembro recém passados, continuou-se com a análise dos aspectos pendentes do documento de trabalho com um texto de Regime Geral de Origem atualizado, avançou-se em matéria de qualificação de origem, e consolidou-se o tratamento especial para os Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo conforme o que estabelece a CM/Resolução 65 (XV).

Este tema, junto com o conceito de território associado à qualificação de origem dos produtos da pesca, está entre os mais importantes pendentes de definição.

Por último, resta determinar alguns aspectos específicos quanto à expedição direta, operações que não conferem origem, cláusula de *minimis* certificação e verificação, para os quais foi possível deixar estabelecido nas possibilidades técnicas de redação que ficaram para a consideração dos países-membros. Isso é tudo, Presidenta. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador.

Quanto à Reunião de Origem, considera que será um dos temas que possa, conforme o avanço, estar incorporado e seja um dos temas fundamentais a analisar pela Reunião de Alternos para incorporá-lo ao Conselho de Ministros?

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Espero que sim senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigado. Tem a palavra o Ministro Raúl Cano, Representante do Paraguai para que informe sobre a Facilitação do Comércio.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Obrigado, senhora Presidenta.

O Grupo de trabalho de Facilitação de Comércio reuniu-se em três ocasiões, em 18 de agosto, em 13 de setembro e ontem, dia 27, durante os quais foram tratados os seguintes temas: Implementação do Certificado de Origem Digital, a Secretaria-Geral apresentou e distribuiu um Relatório de situação sobre o desenvolvimento do Projeto Certificado de Origem Digital a pedido do Grupo de Trabalho, Documento Informal 1047.

O Relatório contém as contribuições e insumos recebidos dos países-membros com relação à implementação do Projeto na região, levando em conta que a informação recebida carece de elementos comparativos que permitam fazer uma avaliação integral do estado de situação, a Secretaria-Geral estará enviando, como a senhora tinha informado previamente, aos países-membros, através das Representações, uma pro forma de relatório, para sistematizar a captação da Informação sobre o grau de avanço e desenvolvimento das provas técnicas de homologação, tanto interna como externa do COD.

Através deste Relatório será possível avaliar os avanços e o estado de implementação do COD na região, bem como o avanço individual em cada país. A informação recopilada permitirá estabelecer prioridades e identificar linhas de ação específicas para que esta ferramenta de facilitação do comércio seja definitivamente colocada em andamento nos países-membros da ALADI.

Portanto, o Grupo de Trabalho solicita ao Comitê de Representantes que exorte aos países-membros remeter as informações requeridas para conhecer o estado de implementação em cada um dos países, e este vai ser um tema que vamos tratar na Reunião de Alternos, conforme foi acordado.

O segundo tema tratado foi o Programa Facilitação do Comércio. Por sugestão do I Conselho Assessor de Assuntos Aduaneiros da ALADI, e dos especialistas governamentais de aduana e transporte reunidos no ano 2010 no Seminário UNCTAD- ALADI sobre Facilitação do Comércio, nesta sede, foi identificada a necessidade de canalizar os trabalhos sobre estas áreas em um Programa Regional de Facilitação do Comércio, esta

atividade foi incluída no Orçamento por Programas da Associação para o ano 2011, identificada como atividade V.17.

Com vistas a avançar na execução desta atividade, a Secretaria-Geral distribuiu o documento ALADI/SEC/dt 523 que contém um panorama amplo das áreas de Facilitação do Comércio. Posteriormente, a pedido do Grupo de Trabalho foi publicado o documento ALADI/SEC/dt 524, que contém as atividades prioritárias que poderiam realizar-se no âmbito da Associação. Quanto a este último documento, o Grupo de Trabalho considerou que ainda existem algumas atividades que excediam o âmbito do que poderia ser realizável no âmbito desta Associação, pelo qual foi decidido priorizar aquelas que tenha um maior impacto e que sejam de razoável viabilidade.

Em 20 de setembro, a Representação do México, através da Secretaria-Geral distribuiu o documento ALADI/CR/di 3417, que recolhe os quatro eixos principais do documento apresentado pela Secretaria, gestão pública em fronteiras nacionais, infraestrutura e serviço de transporte, infraestrutura, tecnologia e serviço de comunicações e o entorno de negócios e incorpora uma proposta metodológica que contempla a atualização de trabalhos desenvolvidos na Associação, no âmbito da Facilitação do Comércio.

Estes avanços constam das Resoluções do Comitê de Representantes 53, Normas Básicas sobre os Principais Regimes Aduaneiros Especiais, a número 129, Programa de Ação para Facilitação de Transporte e Comércio Internacional e a Resolução 226, Normas sobre Valoração Aduaneira. Acordou-se, por outro lado, a atualização do módulo dentro do site da ALADI, dedicado à Facilitação do Comércio que inclua toda a documentação sobre estes temas, com o objetivo de facilitar as diferentes entidades dos países-membros, o acesso à mesma de uma maneira simples e ágil.

Na próxima Reunião, prevê-se estabelecer um Projeto de Programa de Facilitação de Comércio com um cronograma de implementação no curto, médio e longo prazo, bem como avaliar se estão as condições para realizar a Reunião de Especialistas Governamentais, prevista inicialmente para o segundo semestre do presente ano.

O terceiro ponto tratado foi o Relatório sobre Custos Logísticos e de Transporte que Incidem no Comércio Intra-regional dos países-membros. A Secretaria-Geral publicou o documento ALADI/SEC/di 2433, de 9 de setembro, cujo objetivo é informar o impacto do custo da logística e o transporte no comércio internacional dos países-membros da ALADI, este estudo será apresentado de maneira detalhada pela Secretaria-Geral em uma próxima reunião do Grupo de Trabalho.

O quarto tema tratado é a Reunião da RECOMEX, a Décima Quarta, realizou-se na cidade de Buenos Aires durante os dias 19 a 20 de julho, na sede do INDEX. Da Reunião surgiram oito recomendações para o Comitê de Representantes relacionadas às tarefas de captação de informações de fonte primária de dados de comércio exterior, bem como outros relativos à logística das futuras reuniões. Estas recomendações estão contidas no documento ALADI/RE.COMEX/XIV/di 10, publicado em 20 de julho passado.

Finalmente, o último tema tratado nestas reuniões foi o Fórum Virtual de Estatística de Transporte. O Fórum de Estatística foi habilitado em 30 de maio, teve uma duração de sessenta dias, participaram sete países e um organismo internacional como observador. Contou-se com uma participação relativamente baixa quanto à contribuição apresentada pelos Delegados inscritos.

O Grupo de Trabalho acordou, por esse motivo, ampliar o prazo do Fórum até final do mês de setembro, solicitando à Secretaria-Geral que informe aos países desta decisão, e em procura de uma maior participação. Lamentavelmente, apesar desse esforço, não houve uma maior participação. Acordou-se que uma vez finalizado o Fórum, que culmina no final deste mês, será distribuído um Relatório sobre os resultados do mesmo. É o Relatório, Presidenta. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado Ministro Cano por sua extensa informação oferecida ao Comitê de Representantes.

Eu queria tratar um ponto em relação ao último aspecto abordado pelo Secretário-Geral, referente ao Observatório proposto pela Secretaria para estabelecer, pela ALADI em relação à China. Neste aspecto, foi adiantada uma proposta, de aproveitar o conhecimento do Embaixador do México, para que ministrasse uma conferência sobre o impacto da China na região da América Latina e o Caribe, neste sentido, como primeira aproximação a este tema, gostaríamos de solicitar ao Secretário-Geral que nos informe a esse respeito, e que nos proponham uma data conveniente para a realização desta conferência pelo Embaixador do México.

O México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Presidenta.

Deixamos para Assuntos diversos dar uma informação sobre consultas que estava elaborando a Secretaria para a realização de uma Reunião sobre Compras Públicas, programada para 2011, para o segundo semestre, e das consultas feitas pela Secretaria sobre as datas possíveis surge que há condições para a realização desta Reunião em 20 e 21 de outubro.

Visto que o espaço que fica para estas datas é muito curto, e à luz do que acaba de ser considerado no ponto cinco sobre esta agenda curta e os preparativos para o Conselho de Ministros, que gostaríamos como Coordenação deste Grupo de Trabalho, senhora Presidenta, de submeter à consideração do Comitê, nem tanto a convocatória mas a viabilidade ou a conveniência de fazer esta convocatória, levando em conta a concentração dos trabalhos a realizar, a reprogramação, portanto, deixo isto na Mesa, dizendo que há condições dos especialistas dos funcionários governamentais dos nossos países para participar desta Reunião nessas datas, que estaria pronta para a Convocatória, porém, seria necessário levar em conta o outro aspecto, para tomar uma decisão. Muito obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigado, México. Alguma observação?

Eu consideraria que esta conveniência de convocá-la ou não, até diria que seja também analisada no Grupo de Alternos, porque vai se reunir para analisar toda a agenda curta, e que tragam uma proposta para a quarta-feira próxima.

Algum outro assunto? Então, encerra-se a Reunião.